

# PT de Gabeira cria "Frente Arco-Íris"

**Com problemas de rejeição no partido, candidato a vice critica a Frente Brasil**

A cinco dias da escolha do candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República, a Executiva do PV encontrou uma solução inusitada para garantir um tempo mínimo de 30 segundos no horário eleitoral gratuito, caso o jornalista Fernando Gabeira perca a indicação para o senador José Paulo Bisol (PSDB/RS). Dentro das próximas semanas, o TSE deverá receber um pedido de registro de uma frente batizada de "Arco-Íris", encabeçada por um anticandidato, formada pelo movimento negro, ecológico e feminista, em vez de partidos políticos.

A idéia não significa a retirada de apoio do PV à candidatura de Lula. Na realidade, o partido teme que o acordo estabelecido pela Frente Brasil Popular (PT, PV, PSB e PC do B) de dividir os 10 minutos entre as quatro legendas não seja cumprido, o que impossibilitaria o PV de passar sua mensagem aos eleitores. "Daremos espaço dentro da frente 'Arco-Íris' para as campanhas feministas e feminas como a camada de ozônio e destruição da Amazônia", promete Fernando Gabeira.

**"CONFIANÇA ABALADA"**

A cogitação da frente "Arco-Íris" é o resultado da insatisfação do PV depois que a Frente Brasil Popular indicou o nome do senador José Paulo Bisol para vice de Lula. Com a retirada das candidaturas do filólogo Antônio Houaiss, apoiado pelo PSB, e do ex-reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque,

indicado pelo PC do B, Gabeira ficou como candidato único à vaga, contando apenas com o apoio do PT. "A confiança dentro da Frente Brasil está abalada", reconhece o secretário-geral do PV, Alfredo Sirkis.

Durante uma reunião ontem da Executiva do PV não foi descartada nem mesmo a hipótese de um rompimento do partido com a Frente Brasil Popular, formada há dois meses com a missão estratégica de se tornar a primeira tentativa bem-sucedida na história de união de partidos de esquerda em torno de uma candidatura. "A possibilidade de nos retirarmos da Frente Brasil está em cogitação para não termos que conviver com partidos decadentes, como o PSB, ou retrógrados, como o PC do B", desabafa Gabeira preterido pelas duas legendas.

O prazo final para uma definição da escolha do vice na chapa de Lula termina na próxima sexta-feira e até lá a Executiva Nacional do PT pretende negociar com as demais legendas o nome do senador José Paulo Bisol. A decisão, no entanto, cabe-

rá ao diretório nacional do PT que terá que optar entre os nomes de Gabeira e Bisol, sob pena de um esfacelamento da Frente Brasil Popular. Ontem mesmo, a Executiva do PT encaminhou ao diretório do partido o nome de Bisol que será submetido aos seus 81 membros numa reunião neste fim de semana.

## BRIGA

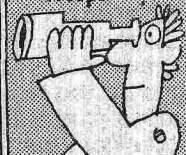
O presidente nacional do PT, Luiz Gushiken, também admitiu que a escolha de Fernando Gabeira para vice forçará o partido a abrir mão da Frente Brasil. Outro problema ainda aguarda o PT nos próximos dias: a briga dentro das legendas para ter o senador José Paulo Bisol em seus quadros. Aparentado como um "velho amigo" do partido por ter apoiado o prefeito Olívio Dutra durante a campanha municipal, Bisol nunca escondeu sua simpatia pela legenda de Lula. No entanto, a ida do senador para o PT contraria o PSB, que sempre manifestou a intenção de indicar o candidato a vice na chapa.

Para garantir sua candidatura, Fernando Gabeira trocou o PV pelo PT. Esse gesto lhe valeu a confiança do partido a ponto de seu nome ter sido indicado como candidato a vice de Lula no final do 6º Encontro Nacional do partido realizado há três semanas em São Paulo. O jornalista Fernando Gabeira — o único dos candidatos a vice a entrar firme na campanha — passou a visitar correligionários em todo o País e, nesse sentido, conseguiu alguns apoios de peso como, por exemplo, o da prefeita Luiza Erundina e do presidente da Câmara de São Paulo, Eduardo Suplicy, que passaram a usar adesivos de Gabeira nas lapelas. O nome de Bisol já tem o apoio da direção regional e da bancada do partido em Minas.

Terezinha Lopes, com sucursais

## Diário da campanha

### A esperança



A sucessão presidencial está menos engarrafada. O ademarista José Alcides Marronzinho de Oliveira, do Partido

Social Progressista (PSP), desistiu de ser candidato à Presidência da República. "Examinei a situação financeira do partido e decidi abrir mão definitivamente de ser candidato", explica ele, que quer vender a legenda por R\$ 300 mil, mas aceita emprestá-la ao empresário Antônio Ermírio. "Ele pode derrubar Collor", imagina.



Jonas Cunha/AE 20/6/89

Gabeira, com Lula: uma frente de nome colorido para ajudar na campanha do PT